



ARTIGO DE REVISAO

**CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS: ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS EM TESES E DISSERTAÇÕES  
WOUNDS HEALING - ANALYSIS OF TENDENCES IN THESIS AND DISSERTATIONS FROM  
BRAZIL**

**CICATRIZACIÓN DE HERIDAS - ANÁLISIS DE LAS TENDENCIAS EN TESIS Y DISERTACIONES  
BRASILEÑAS**

Thaís Dresch Eberhardt<sup>1</sup>  
Caren Franciele Coelho Dias<sup>2</sup>  
Graziele Gorete Portella da Fonseca<sup>3</sup>  
Marciane Kessler<sup>4</sup>  
Rhea Silvia de Avila Soares<sup>5</sup>  
Suzinara Beatriz Soares de Lima<sup>6</sup>

Doi: 10.5902/2179769215259

**RESUMO:** **Objetivo:** identificar a produção brasileira de teses e dissertações desenvolvidas pela enfermagem sobre a temática da cicatrização; descrever as tendências gerais dessa produção. **Método:** revisão narrativa da literatura. Realizou-se busca no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e da Associação Brasileira de Enfermagem - Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem, incluindo-se 32 estudos. A análise dos resumos dos estudos foi realizada qualitativamente. **Resultados:** a maioria das pesquisas teve abordagem quantitativa, desenvolvida por meio de dissertações. Encontraram-se como temas comuns: tecnologias para o tratamento de feridas, perfil de pessoas portadoras de feridas, conhecimento e prática dos profissionais de enfermagem sobre tratamento de feridas, avaliação de feridas, custos do tratamento de feridas. **Considerações finais:** a revisão possibilitou identificar as tendências, encontrando-se uma lacuna no conhecimento produzido. O estudo contribui para orientar as ações desenvolvidas na prática dos profissionais enfermeiros, uma vez que possibilita o gerenciamento do cuidado ao paciente com lesão de pele de acordo com as tendências observadas na produção brasileira.

**Descritores:** Enfermagem; Cicatrização; Ferimentos e lesões; Revisão.

**ABSTRACT:** *Aim: to identify the Brazilian production of thesis and dissertations conducted on the nursing field about healing; to describe the general tendencies of this*

<sup>1</sup> Enfermeira, Especialista em Gerenciamento de Enfermagem em Clínica Médica e Cirúrgica, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: thaiseberhardt@gmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira, Especialista em Gestão de Organização Pública em Saúde e em Gestão em Enfermagem, Hospital da Guarnição de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: carenfrancielecoelhodias@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Enfermeira, Especialista em Gestão de Organização Pública em Saúde, Aluna do Programa Especial de Formação de Professores, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: grazipf@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Enfermeira, Especialista em Saúde Pública, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: marciane.kessler@hotmail.com

<sup>5</sup> Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: rheasilviasoares@yahoo.com.br

<sup>6</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: suzibslima@yahoo.com.br

production. **Method:** narrative literature review. We searched in the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel's Thesis and Dissertations databank and in the Nursing Brazilian Association- Center of Nursing studies and researches' databank. We included 32 studies and the analysis was qualitative. **Results:** most of researches had a quantitative approach and were presented in a dissertation form. We found as equal themes: technologies for wounds treatment, profile of individuals presenting wounds, nursing professionals' knowledge and practices concerning wounds treatment, wounds assessment and wounds treatment costs. **Final Remarks:** this review provided an identification of the tendencies, from where we found a gap in knowledge production. The study contributes to guide the actions developed in the practice of nursing professionals, once it allows the management of patient care with skin lesion according to the trends observed in Brazilian production.

**Descriptors:** Nursing; Wound healing; Wounds and injuries; Review.

**RESUMEN: Objetivo:** identificar la producción brasileña de tesis y disertaciones de enfermería desarrolladas acerca de cicatrización; describir las tendencias de esta producción. **Método:** revisión de la literatura. Se realizó la búsqueda de 32 resúmenes en el Banco de Tesis y Disertaciones de la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior y de la Asociación Brasileña de Enfermería. El análisis de los datos fue cualitativo. **Resultados:** predominaron investigaciones cuantitativas, presentadas en forma de disertación. Los temas frecuentes fueron: tecnologías para el tratamiento de heridas, perfil de las personas con heridas, conocimiento y práctica de las enfermeras sobre el cuidado con heridas, evaluación de la herida y costos del tratamiento. **Consideraciones Finales:** fueron identificadas las tendencias y un hueco en el conocimiento producido. El estudio ayuda a guiar las acciones de los profesionales de enfermería, ya que permite la gestión de la atención al paciente con lesión de la piel de acuerdo con las tendencias observadas en la producción brasileña.

**Descriptor:** Enfermería; Cicatrización de heridas; Heridas y traumatismos; Revisión.

## INTRODUÇÃO

Ferida pode ser definida como o rompimento da estrutura e das funções normais do tegumento e cicatrização. Refere-se a uma sequência de eventos que inicia com o trauma e “[...] termina com o fechamento completo e organizado da ferida com o tecido cicatricial [...]”.<sup>1:41</sup> É um processo altamente complexo<sup>2</sup> e dinâmico envolvendo fenômenos bioquímicos e fisiológicos que se comportam de maneira harmoniosa garantindo a restauração tissular.<sup>3</sup>

As feridas podem ser classificadas de várias maneiras, de acordo com a etiologia, morfologia, grau de contaminação, fase de evolução cicatricial, características do leito, do exsudato, entre outros.<sup>2</sup> Ao longo do tempo, foram verificados os fenômenos envolvidos no processo cicatricial. No entanto, há muito que se pesquisar nessa temática com o objetivo de aperfeiçoar e tornar acessíveis os recursos e tecnologias de intervenção.<sup>3</sup>

O cuidado ao paciente portador de feridas deve contemplar ações voltadas para as dimensões biológicas, sociais e psicológicas desses indivíduos, sem restrição à lesão cutânea. Considerar o paciente em sua integralidade, da área de lesão até os fatores sistêmicos e psicossociais que podem influenciar no processo de cicatrização, se faz necessário.<sup>4</sup>

O estudo justifica-se na medida em que a responsabilidade do tratamento e prevenção de feridas vem sendo atribuída ao enfermeiro, devendo ele avaliar a lesão e



prescrever o tratamento mais adequado, além de orientar e supervisionar a equipe de enfermagem na execução do curativo.<sup>5</sup>

Para orientar este estudo, formulou-se a seguinte questão norteadora: “Quais as tendências da produção da enfermagem brasileira acerca da cicatrização de feridas?”

Neste sentido, o presente estudo teve por objetivos: 1) Identificar a produção brasileira de teses e dissertações desenvolvidas pela enfermagem sobre a temática da cicatrização; 2) Descrever as tendências gerais dessa produção.

## METODO

Trata-se de um estudo de revisão da literatura, com abordagem narrativa. A revisão narrativa é caracterizada como uma pesquisa bibliográfica ampla, sendo adequada para descrever e analisar o desenvolvimento de um determinado assunto, sob o ponto de vista teórico ou contextual.<sup>6</sup>

Para respondê-la, foi realizada uma busca no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela palavra “cicatrização” em todos os campos e “enfermagem” em área do conhecimento. E no Banco de Teses e Dissertações da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) - Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem (CEPEn) por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Enfermagem, buscando-se “cicatrização” ou “cicatrização de feridas” no índice de assuntos e a palavra “cicatrização” nos títulos e resumos. A coleta de dados foi realizada em junho de 2014, encontrando-se 13 resultados no primeiro banco e 41 no segundo, totalizando 54 resultados.

Foram incluídas todas as teses e dissertações sobre cicatrização de feridas produzidas pela enfermagem, sem recorte temporal. Utilizaram-se como critério de exclusão os estudos com resumo não disponível ou incompleto nos bancos de dados e as pesquisas realizadas com animais.

Foram excluídos cinco trabalhos duplicados nos bancos de dados, dois com resumos incompletos, 13 não relacionados à temática e duas pesquisas realizadas com animais, sendo incluídos 32 estudos. Todas as informações obtidas foram extraídas dos resumos das teses e dissertações disponíveis nos bancos.

Para a descrição das produções selecionadas, foi elaborado um quadro sinóptico. A análise dos dados foi realizada qualitativamente, por meio da análise dos temas. Os temas comuns nas teses e dissertações foram aproximados, ou seja, as informações semelhantes foram agrupadas em uma mesma categoria.

A partir da análise, emergiram as seguintes categorias: Tecnologias para o tratamento de feridas; Perfil de pessoas portadoras de feridas; Conhecimento e prática dos profissionais de enfermagem sobre tratamento de feridas; Avaliação de feridas; Custos do tratamento de feridas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cicatrização de feridas foi estudada em 29 (90,63%) dissertações e três (9,37%) teses de 12 universidades brasileiras, destacando-se a região sudeste com 21 produções, a região centro-oeste aparece com sete produções, a nordeste com três e a sul com uma.

Uma pesquisa foi defendida em cada um dos anos de 2003, 2005, 2006 e 2009; duas em 2000, 2007, 2010, e 2011; três em 2001, 2004; quatro em 2002 e 2008 e seis em 2012. Quanto à abordagem dos estudos, encontraram-se 28 (87,50%) quantitativos<sup>7-34</sup> e quatro (12,50%) qualitativos.<sup>35-38</sup>

As pesquisas foram realizadas em diversos locais/cenários, como Unidades Básicas de Saúde (UBS)<sup>7-8</sup> e Unidades de Saúde da Família,<sup>9-10</sup> centros/unidades de saúde<sup>21-22</sup> ou salas de curativo da rede municipal de saúde, ambulatório,<sup>12-15</sup> hospital,<sup>16-20,35</sup> comunidades indígenas,<sup>36</sup> domicílios<sup>23</sup> e outras foram pesquisas de revisão<sup>24-28,37-38</sup> ou não indicaram o local da pesquisa.<sup>29-35</sup> Os participantes dos estudos foram pessoas portadoras de feridas<sup>7-8,10-13,15-20,23,29-30,32-33,36</sup> e profissionais da saúde.<sup>9,21-22,31,34</sup> Os temas comuns encontrados nas teses e dissertações brasileiras serão apresentados a seguir.

## Tecnologias para o tratamento de feridas

O tema Tecnologias para o tratamento de feridas foi abordado em 20 pesquisas e percebeu-se que as tecnologias abordadas para o tratamento de feridas foram tecnologias duras. As tecnologias do cuidado em saúde podem ser classificadas como leve, leve-dura e dura.<sup>39</sup> As tecnologias duras de cuidado envolvem equipamentos e estruturas organizacionais.<sup>40</sup> No que se refere ao tratamento de feridas, envolvem dispositivos, materiais e coberturas farmacológicas e procedimentos técnicos utilizadas na terapia tópica.<sup>5</sup>

Para a limpeza de feridas foi estudado o uso de *Cymbopogon citratus* Stapf (capim-limão),<sup>13</sup> de soro fisiológico 0,9%<sup>19</sup> e Polivinil Pirrolidona Iodo (PVP-I) tópico.<sup>28</sup>

Os produtos para cicatrização de feridas estudados foram a biomembrana de látex com um produto à base de ácidos graxos essenciais,<sup>16</sup> mel,<sup>27</sup> sulfadiazina de prata,<sup>27</sup> *Carica candamarsensis* (espécie da família do mamão),<sup>29</sup> pomada à base de própolis<sup>10</sup> hidrocolóide,<sup>24,27,30</sup> hidrogel,<sup>24,27,32</sup> curativo à base de alginato,<sup>30</sup> curativo à base de colágeno,<sup>30</sup> plasma rico em plaquetas,<sup>26</sup> gel de papaína,<sup>12</sup> alginato de cálcio,<sup>27</sup> filme transparente,<sup>27</sup> Acajumembrana.<sup>36</sup>

As terapias para cicatrização de feridas estudadas foram terapia por pressão negativa,<sup>25</sup> terapia compressiva por bandagens<sup>31</sup> ou meias elásticas,<sup>20,31</sup> bota de Unna,<sup>14,20</sup> uso do ozônio<sup>38</sup>, o uso de laser de baixa intensidade<sup>33</sup> e diferentes técnicas de sutura perineal<sup>18</sup>.

Na prática assistencial, a qualidade do cuidado pode ser alcançada através da combinação das tecnologias leves, leve-duras e duras, o que determina os diferentes modelos de atenção à saúde.<sup>40</sup>

Observa-se a variedade de tecnologias usadas, mas que necessitam de maiores estudos e de comprovação científica para serem amplamente utilizadas como benefícios ao paciente com menores intercorrências.

## Perfil de pessoas portadoras de feridas

Seis pesquisas abordaram este tema, avaliando questões referentes ao perfil socioeconômico<sup>7,11,23</sup> demográfico<sup>7,11,15,23</sup> e clínico.<sup>7-8,11,15,23,35</sup> A maioria dos estudos avaliou pacientes portadores de feridas crônicas<sup>7-8,11,15,23</sup> na atenção primária,<sup>7-8,23</sup> em salas de curativos da rede municipal<sup>11</sup> e em um ambulatório,<sup>15</sup> e uma pesquisa avaliou lesão de papila mamária num hospital universitário.<sup>35</sup>

A caracterização das pessoas portadoras de feridas tem relevância para a assistência à saúde além de proporcionar a construção de protocolos de pesquisa com delineamentos mais detalhados e específicos.<sup>41</sup>

A importância do perfil dos portadores se dá em função das variáveis que existem e das quais depende a cicatrização de feridas, o que pode subsidiar o trabalho no campo da área da saúde e dos riscos possíveis na cicatrização.



## Conhecimento e prática dos profissionais de enfermagem sobre tratamento de feridas

Foram identificadas quatro pesquisas sobre o tema. Uma pesquisa avaliou o conhecimento de enfermeiros de unidades de Saúde da Família acerca da temática feridas<sup>9</sup> e outra o conhecimento e as práticas de enfermeiros de um hospital acerca do tratamento de úlceras por pressão.<sup>34</sup>

Foi avaliada, também, a aceitabilidade da terapia larval no tratamento de feridas entre enfermeiros e médicos, sendo o conhecimento insuficiente principal fator que interfere na escolha.<sup>21</sup> Outro estudo apontou para a necessidade da utilização dos princípios da prática baseada em evidências de forma consistente para atingir uma assistência de qualidade.<sup>37</sup>

O gerenciamento do cuidado de enfermagem ao paciente com lesão de pele é um processo complexo e dinâmico, o qual é influenciado pela realização de avaliações sistematizadas para prescrições adequadas, a partir do tipo de produto necessário, de acordo com cada momento do processo cicatricial.<sup>42</sup>

Um trabalho realizado na região norte do Brasil com o objetivo de conhecer as condutas de enfermeiros de um hospital público sobre o tratamento de feridas verificou que a maioria dos enfermeiros se qualifica com cursos de pós-graduação e com cursos de aperfeiçoamento para o tratamento de feridas, outros desenvolvem sua prática a partir dos conhecimentos adquiridos na graduação aliados à experiência profissional.<sup>43</sup>

Observa-se que é necessário o aprofundamento científico e a experiência da prática diária para se obter melhores condutas.

### Avaliação de feridas

Três pesquisas abordaram este tema. No que concerne a esta categoria, foi validado um software para análise de imagens digitais de feridas.<sup>29</sup> Para avaliar a evolução das feridas, foi elaborado e validado um instrumento específico que permite realizar registros sistemáticos dos dados da ferida, do tratamento em curso e dos fatores de risco que interferem na cicatrização.<sup>17</sup>

Ao estudar o trabalho da enfermagem em salas de curativo com pacientes portadores de hanseníase, percebeu-se que havia diferenças na avaliação do leito da ferida e na utilização de produtos para o desbridamento entre profissionais com e sem preparo.<sup>22</sup>

Faz-se necessário a realização de uma avaliação da ferida, para melhor averiguar características e a evolução da mesma, e assim eleger o tratamento adequado para a melhor intervenção ao processo cicatricial.<sup>43</sup>

As imagens são processadas para calcular as dimensões e outras características diversas, fornecendo melhor avaliação da condição da ferida, e um bom acompanhamento dinâmico-terapêutico na sua evolução.<sup>44</sup> A utilização de ferramentas computacionais para avaliação de feridas é uma opção para o monitoramento do tratamento das lesões.

### Custos do tratamento de feridas

Dois estudos abordaram este tema. Uma das pesquisas aborda as diferenças entre os custos do tratamento com hidrogéis produzidos por uma farmácia universitária, adquiridos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e da rede privada;<sup>32</sup> e a outra avaliou o custo relacionado ao procedimento com bota de Unna em um ambulatório.<sup>15</sup>

As feridas são consideradas um problema de saúde pública, frente aos inúmeros casos e, principalmente, pelo seu alto custo. Estes custos estão diretamente ligados ao material utilizado e a mão de obra, pagos pelo SUS.<sup>45</sup>

O tratamento adequado é fundamental para a cicatrização e prevenção de recidiva, quando se trata de feridas. Assim, a escolha da terapêutica deve levar em conta a relação entre o custo e o benefício, pois em muitos casos os pacientes não seguem o tratamento por motivo financeiro.<sup>46</sup>

É necessário se ter conhecimento do perfil atendido e das condições de saúde dos pacientes, bem como da disposição de materiais que podem ser utilizados, a fim de manter o melhor tratamento com o menor custo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão possibilitou identificar as tendências das teses e dissertações desenvolvidas sobre cicatrização de feridas produzidas pela Enfermagem no Brasil. Constatou-se que a maioria dos estudos adotou a abordagem quantitativa.

As produções concentram-se nas regiões sudeste e centro-oeste do Brasil. Quanto aos cenários/locais de pesquisa, estes são bem variados, abrangendo desde a atenção primária à saúde até a atenção hospitalar. Os participantes das pesquisas foram as pessoas portadoras de feridas e os profissionais da saúde.

A cicatrização de feridas foi trabalhada principalmente sob os aspectos das tecnologias (duras) para o tratamento de feridas, o perfil de pessoas portadoras de feridas (crônicas e atendidas na atenção primária), o conhecimento e prática dos profissionais de enfermagem sobre tratamento de feridas, a avaliação de feridas e os custos do tratamento de feridas.

O estudo contribui para orientar as ações desenvolvidas na prática dos profissionais enfermeiros, na perspectiva das tendências observadas na produção brasileira.

Como fator de limitação deste estudo, tem-se a dificuldade de análise dos dados de alguns resumos, devido à falta de clareza na apresentação dos achados. Apesar disso, este levantamento foi válido por possibilitar conhecer o panorama da produção da pós-graduação *stricto sensu* brasileira em enfermagem acerca da temática.

As lacunas encontradas no conhecimento produzido dizem respeito ao desenvolvimento de estudos qualitativos, estudos acerca do conhecimento e sentimentos das pessoas portadoras de feridas, relativas às tecnologias leves e leve-duras no tratamento de feridas e perfil de pessoas portadoras de feridas agudas atendidas na atenção secundária e terciária. Sugerem-se novos estudos que visem sanar as lacunas encontradas.

## REFERÊNCIAS

1. Scemons D, Elston D. Nurse to nurse: cuidados com feridas em enfermagem. Porto Alegre (RS): AMGH; 2011.
2. Dealey C. Cuidando de feridas: um guia para as enfermeiras. 3ª ed. São Paulo (SP): Atheneu Editora; 2008.
3. Mandelbaum SH, Di Santis EP, Mandelbaum MHS. Cicatrização: conceitos atuais e recursos auxiliares - Parte I. An Bras Dermatol. 2003;78(4):393-410.
4. Busanello J, Silva FM, Sehnem GD, Poll MA, Deus LML, Bohlke TS. Assistência de enfermagem a portadores de feridas: tecnologias de cuidado desenvolvidas na Atenção Primária. Rev Enferm UFSM. 2013;3(1):175-84.

5. Ferreira AM, Bogamil DDD, Tormena PC. O enfermeiro e o tratamento de feridas: em busca da autonomia do cuidado. *Arq Ciênc Saúde*. 2008;3(3):103-5.
6. Rother ET. Revisão sistemática x revisão narrativa. *Acta Paul Enferm*. 2007;20(2):v-vi.
7. Martins MA. Avaliação de feridas crônicas em pacientes atendidos em unidades básicas de saúde de Goiânia [dissertação]. Goiânia (GO): Universidade Federal de Goiás; 2008. 143 p.
8. Barros CA. Evolução de úlceras vasculares em pessoas tratadas na atenção primária: abordagem sociodemográfica, clínica e terapêutica [dissertação]. Goiânia (GO): Universidade Federal de Goiás; 2012. 235 p.
9. Souza MAO. Conhecimento e práticas dos enfermeiros da atenção básica no uso de coberturas e produtos tópicos no tratamento de feridas [dissertação]. Recife (PE): Universidade Federal de Pernambuco; 2012. 116 p.
10. Santos MJ. Avaliação do uso da pomada de própolis em feridas crônicas: estudo descritivo de casos [dissertação]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo; 2004. 124 p.
11. Sant'ana SMSC. Úlceras venosas: ocorrência caracterização e tratamento em usuários atendidos nas salas de curativos da rede municipal de saúde de Goiânia-GO [dissertação]. Goiânia (GO): Universidade Federal de Goiás; 2011. 165 p.
12. Leite AP. A efetividade de um protocolo de uso do gel de papaína a 2% e 4% na cicatrização de úlceras venosas [dissertação]. Niterói (RJ): Universidade Federal Fluminense; 2012. 129 p.
13. Sousa ATO. Comparação do uso de solução à base de *C. cytratus* com solução salina a 0,9% no processo de limpeza de úlceras vasculogênicas: ensaio clínico [dissertação]. João Pessoa (PB): Universidade Federal da Paraíba; 2011. 223 p.
14. Moreira JW. Utilidade da bota de Unna no tratamento de úlceras de estase venosa nos pacientes atendidos no ambulatório do Anexo de Dermatologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais [dissertação]. Belo Horizonte (MG): Universidade Federal de Minas Gerais; 2003. 79 p.
15. Baptista CMC. Levantamento do custo direto do procedimento com bota de Unna em pacientes com úlcera venosa [dissertação]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo; 2002. 91 p.
16. Quege GE. Estudo comparativo do uso de um produto à base de ácidos graxos essenciais (AGE) e de uma biomembrana de látex no tratamento de feridas crônicas infectadas [dissertação]. Goiânia (GO): Universidade Federal de Goiás; 2008. 235 p.
17. Bajay HM. Registro da evolução de feridas: elaboração e aplicabilidade de um instrumento [dissertação]. Campinas: Universidade Estadual de Campinas; 2001. 181 p.
18. Silva SF. Sutura do trauma perineal no parto normal: estudo comparativo entre duas técnicas [dissertação]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo; 2002. 149 p.
19. Gomes FSL. Tratamento de feridas crônicas com coberturas oclusivas: alteração qualitativa da microbiota [dissertação]. Belo Horizonte (MG): Universidade Federal de Minas Gerais; 2001. 156 p.
20. Borges EL. Tratamento de feridas: avaliação de um protocolo [dissertação]. Belo Horizonte (MG): Universidade Federal de Minas Gerais; 2000. 165 p.
21. Franco LC. Avaliação da aceitabilidade da terapia larval no tratamento de feridas [dissertação]. Goiânia (GO): Universidade Federal de Goiás; 2010. 112 p.

22. Soares MT. Curativos e hanseníase: a prática da enfermagem em unidades de saúde da Direção Regional de Saúde XXIV [dissertação]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo; 2002. 97 p.
23. Chayamiti EMPC. Prevalência de úlcera por pressão em pacientes em assistência domiciliar em um distrito de saúde de Ribeirão Preto [dissertação]. Ribeirão Preto (SP): Universidade de São Paulo; 2008. 135 p.
24. Pott FS. Uso de hidrogel e hidrocoloide em úlcera por pressão: revisão sistemática e metanálise [dissertação]. Curitiba (PR): Universidade Federal do Paraná; 2012. 101 p.
25. Silva L. Utilização da terapia por pressão negativa em pacientes com queimadura: revisão sistemática da literatura [dissertação]. Guarulhos (SP): Universidade de Guarulhos; 2012. 116 p.
26. Villela DL. Terapia tópica de úlceras crônicas de perna com plasma rico em plaquetas-PRP: revisão sistemática da literatura [dissertação]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo; 2007. 158 p.
27. Pereira AL. Revisão sistemática da literatura sobre produtos usados no tratamento de feridas [dissertação]. Goiânia (GO): Universidade Federal de Goiás; 2006. 129 p.
28. Oliveira AS. Uso de PVP-I tópico em feridas agudas e crônicas: revisão sistemática da literatura [dissertação]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo; 2004. 101 p.
29. Gomes FSL. Efeito da fração proteolítica de *Carica candamarsensis* na cicatrização cutânea: avaliação pré-clínica e clínica fase I [tese]. Belo Horizonte (MG): Universidade Federal de Minas Gerais; 2009. 266 p.
30. Côrtes SMS. Avaliação da cicatrização estimulada por aceleradores, em pacientes adultos com hanseníase, portadores de úlceras plantares [dissertação]. Brasília (DF): Universidade de Brasília; 2008. 149 p.
31. Borges EL. Tratamento tópico de úlcera venosa: proposta de uma diretriz baseada em evidências [tese]. Ribeirão Preto (SP): Universidade de São Paulo; 2005. 304 p.
32. Rodrigues LM. Avaliação do custo e da efetividade do hidrogel a 2% no tratamento de úlceras de perna [dissertação]. Niterói (RJ): Universidade Federal Fluminense; 2010. 130 p.
33. Alvarenga MB. Uso do laser infravermelho em episiotomia: ensaio clínico aleatorizado [dissertação]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo; 2012. 128 p.
34. Rangel EML. Conhecimento, práticas e fontes de informação de enfermeiros de um hospital sobre a prevenção e tratamento da úlcera de pressão [dissertação]. Ribeirão Preto (SP): Universidade de São Paulo; 2004. 86 p.
35. Shimoda GT. Lesão de papila mamária: características, frequência e fatores presentes na ocorrência desta intercorrência em um grupo de nutrizas internadas em Sistema Alojamento Conjunto [dissertação]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo; 2001. 163 p.
36. Silva MSH. Acajumembrana no cuidado cultural em feridas [tese]. Fortaleza (CE): Universidade Federal do Ceará; 2002. 146 p.
37. Poletti NAA. Cuidado de enfermagem a pacientes com feridas crônicas: a busca de evidências para a prática [dissertação]. Ribeirão Preto (SP): Universidade de São Paulo; 2000. 269 p.
38. Oliveira JTC. Revisão sistemática de literatura sobre o uso terapêutico do ozônio em feridas [dissertação]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo; 2007. 255 p.





39. Merhy EE. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. 2ª ed. São Paulo (SP): Hucitec; 2005.
40. Merhy EE, Feuerwerker LCM. Novo olhar sobre as tecnologias de saúde: uma necessidade contemporânea. In: Mandarino ACS, Gomberg E, organizadores. Leituras de novas tecnologias e saúde. São Cristóvão (SE): Editora UFS; 2009.
41. Oliveira BGRB, Nogueira GA, Carvalho MR, Abreu AM. Caracterização dos pacientes com úlcera venosa acompanhados no Ambulatório de Reparo de Feridas. Rev Eletrônica Enferm. 2012;14(1):156-63.
42. Melo EM, Fernandes VS. Avaliação do conhecimento do enfermeiro acerca das coberturas de última geração. Rev Estima. 2011;9(4):12-20.
43. Moreira RAN, Queiroz TA, Araújo MFM, Araújo TM, Caetano JA. Condutas de enfermeiros no tratamento de feridas numa unidade de terapia intensiva. Rev RENE. 2009;10(2):45-51.
44. Tarallo AS. Segmentação e classificação de imagens digitais de úlceras cutâneas através de redes neurais artificiais [dissertação]. São Carlos (SP): Universidade de São Paulo; 2007.
45. Mata VE, Porto F, Firmino F. Tempo e custo do procedimento: curativo em úlcera vasculogênica. Rev Pesqui Cuid Fundam Online. 2010;2(N Supl):94-7.
46. Silva MH, Jesus MCP, Merighi MAB, Oliveira DM, Santos SMR, Vicente EJD. Manejo clínico de úlceras venosas na atenção primária à saúde. Acta Paul Enferm. 2012;25(3):329-33.

Data de recebimento: 22/08/2014

Data de aceite: 01/06/2015

Contato com autor responsável: Thaís Dresch Eberhardt

Endereço postal: Rua Elpídio Menezes nº 21 apto. 106, Bairro Camobi, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil, CEP 97105-110.

E-mail: thaiseberhardt@gmail.com